

## **AVALIAÇÃO DOS ÍNDICES DE MORTALIDADE EM LOTES DE FRANGO DE CORTE MANEJADOS EM DIFERENTES SISTEMAS DE PRODUÇÃO NOS MUNICÍPIOS DE IPUMIRIM E XAVANTINA, SC**

Francieli Guerini, Marcella Z. Troncarelli, Ângela Faccin, Amanda D. Verardi, Diogenes Dezen

**Área:** Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense, Campus Concórdia-SC

**E-mail para contato:** marcella.troncarelli@ifc-concordia.edu.br

A disseminação de doenças sido alvo de grande preocupação na avicultura industrial. Os registros diários de dados zootécnicos, especialmente com relação aos índices de mortalidade, são de fundamental importância para avaliação sanitária dos lotes. O objetivo do presente estudo foi avaliar as taxas e as possíveis causas de mortalidade em 20 lotes de aves de corte comerciais (13 manejados em sistema convencional e sete em sistema climatizado), nos municípios de Ipumirim e Xavantina, SC. Para tanto, foram registrados dados diários referentes aos óbitos ocorridos durante o ciclo produtivo de cada lote, utilizando fichas padronizadas. As causas de óbitos foram classificadas como: ascite/morte súbita; por problemas locomotores; por refugos (baixo desempenho produtivo) e outras (doenças infecciosas e parasitárias). Adicionalmente, foi aplicado questionário junto aos produtores com o objetivo de avaliar a qualidade da assistência técnica oferecida pelas empresas integradoras. Foram registrados óbitos de 6.591 (2,66%), e de 7.403 (2,99%) aves, nos sistemas convencional e climatizado, respectivamente. O índice geral de mortalidade nos 20 lotes avaliados foi de 5,65%; considerado acima dos valores aceitáveis para a atividade, o que deve servir como alerta para toda a cadeia produtiva. Em galpões climatizados, as causas de ascite/morte súbita foram mais frequentes na fase inicial de desenvolvimento das aves. Já em criatórios convencionais, houve maior prevalência de óbitos por refugos e desordens locomotoras nas aves em fase de terminação. Quando se consideraram as taxas de mortalidade totais em cada tipo de sistema, independente da causa de óbito, verificou-se que os criatórios climatizados apresentaram melhor controle na fase inicial de produção, inferindo-se que este sistema oferece melhor ambiência às aves jovens. Com isso, obteve-se adequado desenvolvimento e uniformidade do plantel nas demais fases e, conseqüentemente, menores perdas ao final do processo. Já nos aviários convencionais avaliados, constatou-se que ainda são necessários ajustes para que a atividade seja mais eficiente. Com relação aos questionários aplicados, constatou-se que, segundo relatos dos produtores, a assistência técnica oferecida pelas empresas integradoras necessita de melhorias, principalmente quanto ao esclarecimento sobre a causa de mortalidade nos lotes, como também pelo fornecimento de orientações sobre medidas gerais de biossegurança.

**Palavras-chave:** avicultura de corte, mortalidade, produção